

Colaboração em Grupos de Investidores em Aplicativos de Mensagens Instantâneas

Leonardo Gargano¹, Adriana Vivacqua¹

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGI/UFRJ) – RJ – Brasil

leogargano@gmail.com, avivacqua@dcc.ufrj.br

Resumo. *Com o aumento de investidores pessoas físicas na bolsa de valores brasileira (B3) a busca por informações e indicações de investimentos aumentaram. Os aplicativos de mensagens instantâneas são uma ferramenta de grande ajuda para esses investidores. O Objetivo geral do presente trabalho é investigar como ocorre a colaboração entre os grupos de investidores em aplicativos de mensagens.*

1. Introdução

O número de investidores pessoas físicas está aumentando na B3¹, segundo dados da própria bolsa, no fim de dezembro de 2020 havia um total de 3.229.318 pessoas físicas e 32.558 pessoas jurídicas. Esse aumento da quantidade de investidores ocorre em grande parte pelo atual momento de instabilidade econômica enfrentada pelo país, assim investidores estão buscando novos investimentos, especialmente em renda variável.

Segundo projeção do IBGE² (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) o Brasil tem atualmente mais de 200 milhões de habitantes. De acordo com Moraes [2016] o investimento mais comum entre os brasileiros é a poupança. No Brasil, o número de um milhão de investidores foi alcançado apenas em 2019.

Geralmente, os novos investidores têm pouca experiência em aplicações de renda variável [Moraes 2016]. Com essa “nova demanda” sites de investimentos, corretoras, casas de análise entre outros, têm buscado “auxiliar” esses investidores. Tanto na forma de indicações de investimentos, como cursos, acompanhamento de analistas durante o pregão e muitas outras maneiras.

As Instituições Financeiras de Investimentos (IFI)³, buscando maior aproximação com seus clientes, buscam estar presentes nas redes sociais e em aplicativos de mensagens permitindo um fácil acesso às informações fornecidas e estando presente em uma das tecnologias indispensáveis da atualidade, os dispositivos móveis.

¹ http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/historico-pessoas-fisicas

² <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>

³ Neste trabalho consideramos como Instituições Financeiras de Investimentos sites de investimentos, corretoras, casas de análise entre outras.

O infográfico produzido pela Cumulus Media⁴ demonstra a quantidade de informação que é produzida em um minuto na Internet. Nesse curto período são enviados mais de 400.000 tweets no Twitter, mais de 30 milhões de mensagens trocadas via Whatsapp e mais de 25 milhões de GIFs enviados via Facebook Messenger. Só esses dois dados citados como exemplos, já mostram o poder e a grande quantidade de mensagens trocadas em redes sociais e aplicativos de troca de mensagens.

Com a sua grande disseminação entre a população, aplicativos de mensagens instantâneas (WhatsApp, Messenger, Telegram entre outros) vêm sendo usados por várias entidades, e têm deixado de ser simples redes sociais para se tornarem ferramentas de trabalho [Komo e Simplicio Jr 2019].

O objetivo geral da pesquisa é investigar o processo de colaboração entre participantes de grupos de investimentos em aplicativos de mensagens instantâneas. De acordo com Gil [2017], toda pesquisa se inicia com algum tipo de problema ou indagação. Para descrever o problema de pesquisa deste trabalho a questão de pesquisa é formulada da seguinte forma

"Como ocorre a colaboração entre investidores nos aplicativos de mensagens instantâneas?"

Além da questão de pesquisa principal, este trabalho possui questões secundárias que buscam apoiar o alcance do objetivo final do trabalho:

QP1: Quais os objetivos dos grupos de investidores em aplicativos de mensagens?

QP2: Há diferentes tipos de grupos? Quais características os diferenciam?

QP3: Como as pessoas encontram esses grupos?

2. Referencial Teórico

2.1. Bolsa de Valores e Renda Variável

A B3 é o mercado de ações do Brasil e reúne os papéis das principais empresas brasileiras de capital aberto, como a Vale (VALE3), a Petrobrás (PETR3 e PETR4), o Itaú (ITUB3 e ITUB4), entre outras. Milhões de papéis são negociados entre os mais diversos investidores diariamente, por preços definidos pela lei da oferta e da demanda [Pinheiro 2009].

Renda Variável são os ativos em que os retornos de capital não podem ser estimados no momento da aplicação. Seus retornos variam dependendo das expectativas do mercado financeiro, podendo variar positivamente ou negativamente. Os investimentos de renda variável mais comuns são as ações, imóveis e commodities (moedas, ouro, entre outros) [Tavares, 2018].

2.2. Modelo 3C

Segundo Pimentel et. al [2012] o Modelo 3C busca estabelecer um padrão de recursos que possam ser analisados e direcionados às funcionalidades existentes nas ferramentas

⁴ <http://www.visualcapitalist.com/internet-minute-2018/>

de colaboração, que sejam capazes de auxiliar na: Cooperação, Comunicação e Coordenação, sendo eles propósitos educacionais ou corporativos.



Figura 1. Fluxo dos conceitos do Modelo 3C

2.3. WhatsApp e Telegram

O WhatsApp é um aplicativo de troca de mensagens que já ultrapassou a marca de 1,5 bilhão de usuários ativos, nesse contexto, é apontado como uma das principais ferramentas de disseminação de informações e notícias pela sociedade. [Vieira et al. 2019]. O Telegram também é uma aplicação de mensagens instantâneas e é: "um aplicativo de mensagens com foco em velocidade e segurança, é super rápido, simples e gratuito"[Telegram.org, 2019].

3. Metodologia

De acordo com Yin [2005], o estudo de caso compreende a investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Esta pesquisa caracteriza-se pelo enfoque qualitativo e quantitativo, os levantamentos são caracterizados pela interrogação direta dos participantes, de um grupo significativo acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados [Gil, 2017]. Para a coleta de dados, este estudo irá utilizar um questionário eletrônico [Gil, 2017], com o objetivo de levantamento das percepções sobre a abordagem em grupos investidores em aplicativos de troca de mensagens instantâneas.

4. Plano de Pesquisa

O presente trabalho, está planejado em etapas ilustradas na Figura 2. Na primeira etapa que está em andamento, há mais de um ano ocorre o acompanhamento de grupos de investimentos em aplicativos de mensagens instantâneas. Os grupos estão distribuídos nos dois principais aplicativos (Telegram e WhatsApp). Os temas discutidos variam desde indicações de ações (empresas que mais pagam dividendos, swing trade, day trade, entre outros), fundos imobiliários, relatórios de análises, imposto de renda, inteligência artificial aplicada a ações, finanças quantitativas etc.

A segunda etapa busca gerar os dados sobre esses grupos. Na terceira etapa será feita uma análise através de entrevistas semiestruturadas com diversos

participantes dos grupos com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre o tema, com o foco de entender a colaboração no objeto de estudo deste trabalho. A quarta etapa será uma análise dos dados obtidos nas etapas anteriores.

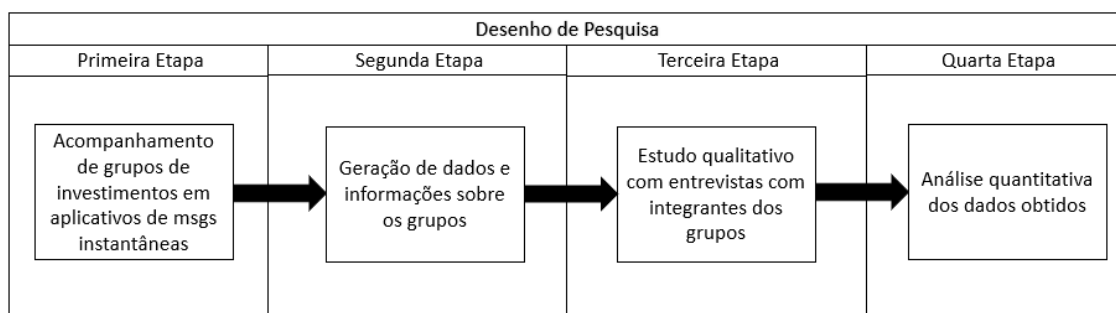


Figura 2. Desenho de Pesquisa

Referências

- Komo, A. and Simplicio Jr, M. (2019) "Solução para habilitar conversas integras e auditáveis em aplicativos de troca de mensagens instantâneas", in *Anais Estendidos do XIX Simpósio Brasileiro de Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais*, São Paulo, pp. 125-134, doi: https://doi.org/10.5753/sbseg_estendido.2019.14014.
- Vieira, C.; Melo, P.; Vaz de Melo; P., and Benevenuto, F. (2019) "O Paradoxo da Viralização de Informação Criptografada no WhatsApp", in *Anais do XXXVII Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos*, Gramado, pp. 403-416, doi: <https://doi.org/10.5753/sbrc.2019.7375>.
- Telegram.org. (2019). "Perguntas frequentes", Acesso em 02 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://telegram.org/faq/br>.
- Yin, R. K. (2005) *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman
- Gil, A. C. (2017) *Como elaborar projetos de pesquisa*. Rio de Janeiro Atlas.
- Pimentel, M.; Fuks, H; Raposo, A. B. ; Gerosa, M. A. ; Filippo, D.; and de Lucena, C. J. P. (2012). Capítulo 2 – Teorias e modelos de colaboração. In *Sistemas Colaborativos*. 16–33
- Tavares, J. T. S. (2018) *Sistema Automático de Negociação para a Bolsa de Valores Utilizando Redes Neurais Multilayer Perceptron e Regressão Linear*. Dissertação de Mestrado UEFS
- Moraes, A. (2016) *Se Afastando da Manada – Estratégias para Vencer no Mercado de Ações*. Alpha Books. São Paulo
- Pinheiro, J. L. (2009) *Mercado de capitais: fundamentos e técnicas*. 5. ed. São Paulo: Atlas.